



RESOLUÇÃO DE CONFLITO CONJUGAL E CIÚME: EXISTE RELAÇÃO?

Letícia Ferraz Neis¹

Eduarda Lima de Oliveira²

Denise Falcke³

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

RESUMO

O ciúme, caracterizado por um sentimento de posse em relação ao parceiro, é apontado como um fator que pode contribuir para uma dinâmica conjugal disfuncional, sendo preditivo para o desencadeamento de conflitos e violência na conjugalidade. A maneira com que os cônjuges resolvem seus conflitos impacta de forma positiva ou negativa na conjugalidade do casal. Considerando estas duas variáveis, o objetivo deste estudo foi identificar a relação das estratégias de resolução de conflito e o ciúme. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e correlacional. A coleta foi realizada de forma online com 1016 participantes, homens e mulheres independente da sua orientação sexual, maiores de 18 anos ($m=27,15$; $DP=7,74$). Os instrumentos utilizados foram um questionário de dados sociodemográficos e as escalas Inventário do Ciúme Romântico - ICR e Conflict Resolution Style Inventory – CRSI. Os dados foram trabalhados por meio de análises descritivas e Teste de correlação de Spearman. Os resultados indicaram que todas as dimensões de ciúme analisadas se correlacionaram negativamente com a resolução positiva de conflitos ($p < 0,05$), indicando que quanto maiores as manifestações de ciúme no relacionamento, menor é a utilização de estratégias positivas de resolução de conflitos. O ciúme também esteve correlacionado em todas as suas dimensões com os estilos de ataque e afastamento ($p < 0,05$). A dimensão autoestima da escala de ciúme esteve correlacionada com a resolução de conflito baseada na submissão ($p < 0,05$), indicando que quando o cônjuge assume uma postura de culpabilização tende a utilizar como estratégia de resolução de conflitos a submissão ao parceiro, não empregando seu ponto de vista e assumindo uma postura de obediência. Sendo assim, pode-se dizer que o ciúme influencia na forma com que os casais resolvem seus conflitos, demandando cuidado na interpretação do ciúme como manifestação de amor no relacionamento, pois ele pode ser indicativo de disfuncionalidade no relacionamento.

¹Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e bolsista de iniciação científica pelo Núcleo de Estudo de Família e Violência (NEFAV), vinculado ao programa de pós-graduação da (UNISINOS). E-mail: leticiaferrazneis@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e bolsista de iniciação científica pelo Núcleo de Estudo de Família e Violência (NEFAV), vinculado ao programa de pós-graduação da (UNISINOS). E-mail: dulimaoliv@gmail.com

³Psicóloga (PUCRS), Especialista em Terapia de Casal e Família pelo Instituto de Terapias Integradas (ITI), Mestre e Doutora em Psicologia (PUCRS) e docente adjunta do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). E-mail: dfalcke@unisinobr